

**Cliente:** CBH-Santa Maria do Doce  
**Veículo:** Salvem o Rio 5 de Novembro  
**Data:** 12/08/2016

# Comitê flagra café verde, terra molhada, e água represada em propriedades rurais

**Fernanda Coutinho / 2 dias atrás**

Terreno molhado, gente usando água demais, represando água. Bombas jogando água de um reservatório para outro, café molhado. Com essas palavras o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) do Santa Maria do Doce, Antônio Demoner, definiu as irregularidades encontradas na visita feita a agricultores que não estão cumprindo o Acordo de Cooperação Comunitária (ACC) sobre o uso da água do Rio 5 de Novembro.

A visita foi realizada nesta sexta-feira (12) por membros do CBH a cinco agricultores. [Eles estão entre os 84 que já haviam sido visitados quando o ACC foi divulgado em toda a sub-bacia do Rio 5 de Novembro.](#) O rio abastece o distrito de Santo Antônio do Canaã (Patrimônio), Santa Teresa, e é afluente do Santa Maria do Doce, afluente do Rio Doce que nasce no município.



Antônio Demoner e Antônio Ferreira, presidente e membro do CBH do Santa Maria do Doce, visitam propriedade rural. Foto: Divulgação

Os agricultores foram escolhidos, segundo Demoner, porque foi identificado, entre outros fatores, que suas lavouras estão verdes, mesmo com a queda na vazão do leito do rio e a falta de chuva que atinge o Espírito Santo há cerca de três anos.

**As fotos que constam nesta reportagem foram feitas e cedidas pelo Comitê do Santa Maria do Doce. Porém, os nomes dos agricultores que foram visitados não foram divulgados.**

“Todos os agricultores já haviam sido visitados. Nesta sexta-feira, visitamos parte do trecho Córrego do Veado até Santo Antônio do Canaã e Córrego do Espanhol. Ao todo foram cinco agricultores que identificamos que o café está verde”, afirmou.

E completou: “Estivemos em um deles e vimos o café molhado e terra molhada. No Córrego do Veado, um produtor estava fazendo a transposição de um poço para o outro, durante o dia. E no Córrego do Espanhol, um agricultor que estava enchendo dois reservatórios com muita água e aquela água não está descendo (para abastecer o distrito). Nos outros dois agricultores visitados não foram flagradas irregularidades”.

Sobre a reação das pessoas abordadas nas propriedades rurais em que foi identificado que o ACC não está sendo cumprido, Antônio Demoner afirmou que elas não assumem que estão irrigando fora das datas estipuladas no acordo.

“Eles não assumem que estão irrigando. Em uma das propriedades, só encontramos uma familiar do agricultor. Ela disse que ele estava trabalhando. Ela disse: ‘Ah, é porque estão fechando a água lá em cima (antes da propriedade), mas o local de captação dele tem muito mais volume de água, três, cinco vezes a mais do que (o da captação da Cesan) de Santo Antônio. Tem uma barragemzinha e a bomba está lá. Não estava ligada, mas estava lá. O terreno dele estava molhado”, afirmou o presidente do CBH do Santa Maria do Doce.



Cafezal verde identificado pelo Comitê. Foto: Divulgação



### Terra molhada e canos de irrigação flagrados pelo Comitê. Foto: Divulgação

Questionado sobre se os membros do Comitê desmancharam a barragem, Antônio Demoner explicou que não. “Nós não podemos fazer isso, nós não somos autoridades para isso”, disse. Ele informou que o CBH deixou o documento da Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) com a familiar do produtor rural, informando que, se continuar a faltar água no distrito, a AGERH vai tomar as providências cabíveis nos próximos dias.

Na mais recente reunião sobre o Rio 5 de Novembro, realizada no Centro Comunitário de Patrimônio, no dia 1º deste mês, a secretária-executiva do Comitê, Gilse Olinda, explicou como o CBH pode agir. “O Comitê não tem poder de polícia. Ele tem poder de organizar o documento e levar para quem de direito”.

### Fiscalização

O presidente do CBH do Santa Maria do Doce explicou que foi entregue aos agricultores um documento da AGERH, falando especificamente sobre o uso da água do Rio 5 de Novembro.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS  
AGÊNCIA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - AGERH

OFÍCIO/AGERH/DPHN°08/2016-CIRCULAR

Vitória, 11 de agosto de 2016.

**Assunto: Acordo de Cooperação Comunitária**

**Aos Usuários de água da Sub bacia do Rio 5 de Novembro.**

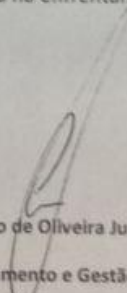
Tendo em vista a situação de extrema escassez hídrica que enfrentamos no Estado do Espírito Santo e na Bacia do Rio Santa Maria do Doce;

Considerando o processo de construção e mobilização do Acordo de Cooperação Comunitária - ACC realizado pelos usuários de água da sub-bacia do Rio 5 de Novembro junto ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Doce;

Considerando que os trabalhos de acompanhamento do ACC têm verificado a ocorrência de descumprimento das regras de uso coletivo ajustadas entre os usuários da sub bacia, trazendo dificuldades ao abastecimento de água do Patrimônio de Santo Antonio do Canaã;

Comunicamos aos usuários de água da Sub bacia do Rio 5 de Novembro que o não cumprimento das regras de uso previstas no ACC, homologado pela Agência Estadual de Recursos Hídricos, incorrerá na manutenção das restrições determinadas na Resolução AGERH n° 06 de 2015, atualizada pela Resolução AGERH n° 38 de 2016.

Entendemos que a cooperação entre todos os usuários de água da Sub bacia é condição para a garantia dos usos múltiplos, neste sentido reiteramos a importância do Acordo de Cooperação Comunitária no enfrentamento da crise hídrica.

  
Antonio de Oliveira Junior

Diretor de Planejamento e Gestão Hídrica - DPH

Agência Estadual de Recursos Hídricos - AGERH

Membros do Comitê vão fazer o monitoramento da vazão, neste sábado, domingo e segunda-feira. Na terça-feira vai ser feita medição da vazão do rio. "Se não estiver

descendo a água, a AGERH vai voltar e vai lacrar as bombas”. O presidente do CBH do Santa Maria do Doce disse que a ação poderá ocorrer nos próximos dias, porém, não divulgou a data exata.

Membro do movimento “Salvem o Rio 5 de Novembro” e morador de Patrimônio, Fábio Netto destacou a importância do ACC para o distrito. “O rio já tinha secado há muito mais tempo. Graças a Deus e ao Comitê alguns agricultores respeitaram, sim, o acordo. Tanto é que nós vimos na última reunião aonde está sendo consumida toda a nossa água do rio”.

Ele se referiu aos dados divulgados pelo CBH no último dia 1º, dando conta de que o volume de água da microbacia do Córrego do Veado, onde estão incluídos os agricultores de Patrimônio, caiu quase pela metade, de um trecho para o outro.

O CBH identificou que na régua de medição de volume da água do rio da propriedade dos Venturim, a medição foi de 36 litros por segundo. Após o rio percorrer várias propriedades, nos Gatti, a régua mediu 16 litros por segundo. Dessa forma, o Comitê identificou em qual trecho está ocorrendo o maior consumo da água do rio pela agricultura.

### **Acordo**

Firmado em 21 de junho, o ACC entrou em vigor no dia 27 do mesmo mês. Ele prevê que, na área urbana, o abastecimento vai se dar das 6 h às 18 horas. O produtor pode irrigar de 18 h às 6 horas, em dias alternados entre as microbacias. Aos domingos, terças e sextas-feiras, a irrigação está proibida em toda a sub-bacia.

A Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) reduziu em 35% a captação que vinha fazendo no Rio 5 de Novembro, inclusive parou de enviar quatro caminhões-pipa para ajudar a abastecer São Roque do Canaã. Hoje São Roque, onde o Santa Maria do Doce secou, é abastecido com caminhões-pipa que pegam água em Várzea Alegre, Santa Teresa.

**Jornalista Responsável:** Isabela Lobo

**Link de Acesso:**

<https://salvemorio5denovembroblog.wordpress.com/2016/08/13/comite-flagra-cafe-verde-terra-molhada-e-agua-represada-em-propriedades-rurais/>